

FATO RELEVANTE

AURA DIVULGA RESERVAS E RECURSOS MINERAIS ATUALIZADOS PARA O ANO DE 2025, DESTACANDO CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO EM SEU PORTFÓLIO DE RECURSOS E RESERVAS

A Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) divulga as Reservas Minerais e Recursos Minerais atualizados (“MRMR”) para suas seis minas em operação: Mina Aranzazu, Minas Apoená, Mina Minosa, Mina Almas, Mina Borborema e Mina MSG, bem como para seus projetos em desenvolvimento, incluindo Era Dorada e Matupá. Entre 2024 e 2025, a Aura atualizou seus modelos de MRMR para refletir novos dados. As atualizações foram impulsionadas por sondagens exploratórias, revisões das interpretações geológicas, mudanças nos métodos de mineração, planos de extração e parâmetros econômicos, incluindo preços de commodities que impactaram teores de corte e classificação de reservas, além de atividades de fusões e aquisições (“M&A”). A Companhia também informa que enviou seu relatório anual no Formulário 20-F para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 (“Relatório Anual de 2025”) à Securities and Exchange Commission (“SEC”). O Relatório Anual de 2025 pode ser acessado no site da SEC (www.sec.gov) ou na seção Regulatory Filings do website de relações com investidores da Companhia, em <https://www.auraminerals.com/en/investors/>. O Relatório Anual de 2025 inclui novos sumários técnicos S-K 1300 para Borborema, Almas, Matupá e Mineração Serra Grande como anexos.

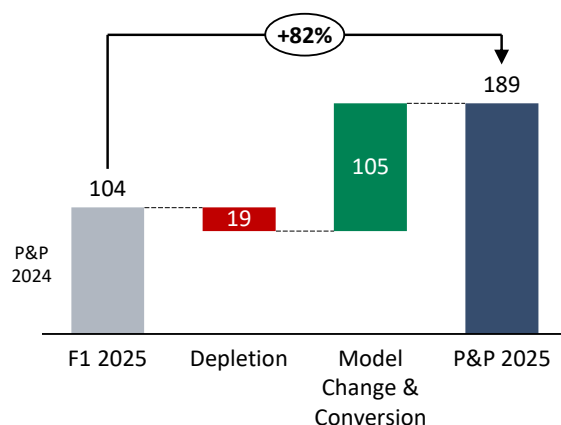
Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “2025 marcou mais um ano de execução disciplinada e aceleração significativa de portfólio para a Aura. Investimos US\$ 21,8 milhões em exploração, perfurando mais de 106.500 metros, mantendo um dos menores custos de descoberta da indústria. Os resultados superaram as expectativas. Nossas reservas P&P cresceram substancialmente, de 3,4 milhões para 7,22 milhões de GEO, impulsionadas não apenas pela aquisição bem-sucedida do Projeto MSG e pelas novas reservas em Era Dorada, mas também por um forte crescimento orgânico. Isso inclui a atualização relevante de Borborema, onde alcançamos aumentos significativos de reservas devido a preços de ouro mais altos, expansão de cava e melhorias nos modelos geológicos — independentemente da realocação da rodovia — bem como a adição das reservas subterrâneas no depósito Paiol, em Almas. Esse crescimento fortalece nossa base de produção para os próximos anos. Os Recursos Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 26%, para aproximadamente 3,49 milhões de GEO, enquanto os Recursos Inferidos mais que triplicaram (+200%), atingindo 3,92 milhões de GEO — também impulsionados pela inclusão do MSG, além de conversões e expansões positivas em Borborema e Almas.

Continuamos entregando nossa estratégia: (i) **Crescimento da produção**: em 2025 produzimos 280 mil GEO e esperamos superar 600 mil GEO nos próximos anos; (ii) **Crescimento de Recursos e Reservas**: aumentamos nossa base para 7,2 milhões de GEO; e (iii) **Crescimento adicional e aumento de liquidez**: em 2025 concluímos duas aquisições (MSG e Era Dorada) enquanto elevamos nosso ADTV de US\$ 2 milhões no início de 2025 para mais de US\$ 90 milhões nos três primeiros meses de 2026. Estamos construindo um portfólio mais forte, diversificado e de maior longevidade, posicionando a Aura para um crescimento sustentável e retornos superiores nos próximos anos.”

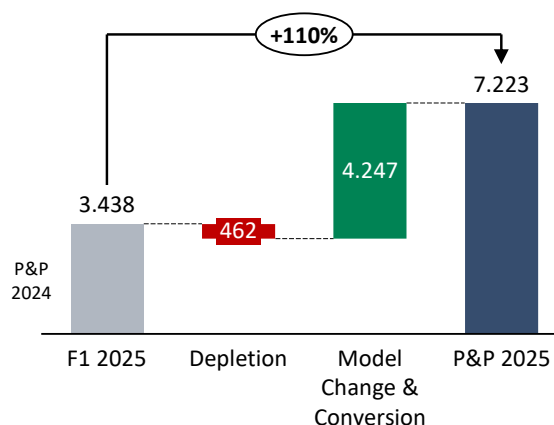
Destaques:

- Em 2025, a Aura executou 106.941 metros de sondagem, com um investimento total em exploração, incluindo capex, de US\$ 21,8 milhões, mantendo um baixo custo global de descoberta. A estratégia da Companhia equilibrou a extensão da vida útil das minas no curto prazo com foco no crescimento de longo prazo, avançando em alvos greenfield e brownfield, ao mesmo tempo em que utilizou M&A estratégico para expandir sua base futura de recursos.
- **Reservas Minerais Provadas e Prováveis (“P&P”)** Consolidadas aumentaram significativamente, totalizando aproximadamente 10 mil GEO, impulsionadas principalmente por: (i) inclusão do Projeto MSG no portfólio MRMR da Aura após aquisição; (ii) atualização das Reservas Minerais de Borborema, decorrente da aprovação da realocação da rodovia; e (iii) aumento de P&P devido aos resultados das atividades de exploração realizadas em 2025, aumento do preço de corte e revisão de modelos, especialmente em Borborema. As Reservas P&P também aumentaram pela inclusão de novas Reservas Minerais em Era Dorada.
 - **As premissas de preços de metais utilizadas para estimar as Reservas Minerais foram atualizadas para refletir um ambiente de preços significativamente mais alto, mantendo perspectiva conservadora:** Ouro: US\$ 2.600/oz (anteriormente US\$ 2.000), Cobre: US\$ 4,40/lb (anteriormente US\$ 4,20), e Prata: US\$ 35,00/oz (anteriormente US\$ 25,00).

Ore (Mt)

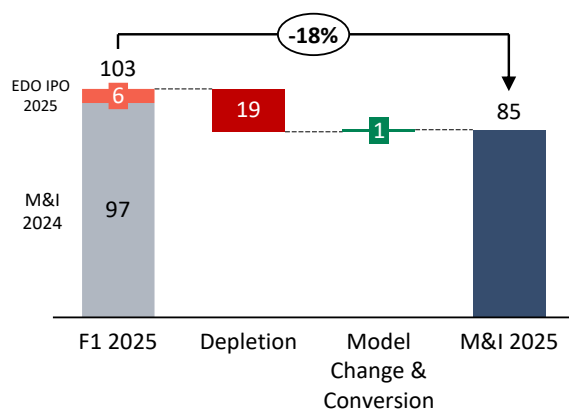


GEO (koz)

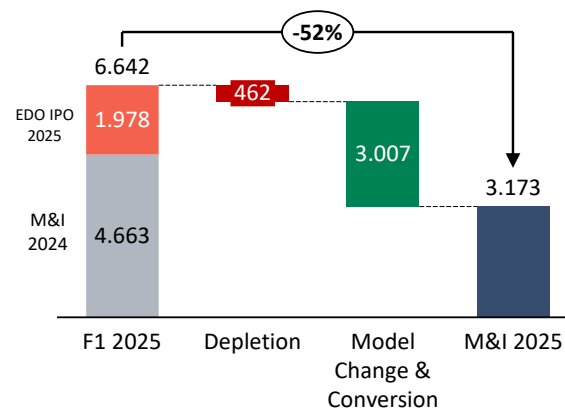


- **Recursos Minerais Medidos e Indicados Exclusivos (M&I)** – Reduziram 52%, para 3.173 mil GEO, devido principalmente à conversão em Reservas Minerais em Borborema e Era Dorada, e à conversão de Recursos M&I em profundidade em Paio para Reservas Minerais (2P).

Ore (Mt)

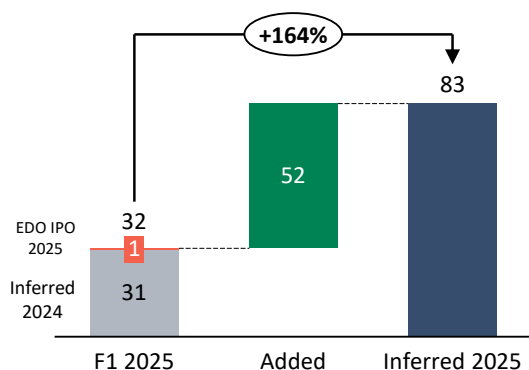


GEO (koz)

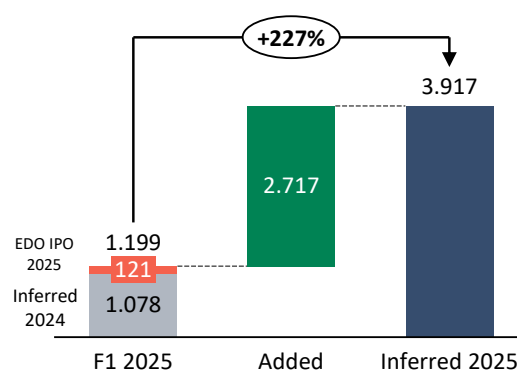


- **Recursos Minerais Inferidos** aumentaram mais de 200%, totalizando 3.917 mil GEO, impulsionados principalmente por inclusão do Projeto MSG, atualização das Reservas Minerais de Borborema, e incorporação das Reservas Subterrâneas de Almas.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Trajetória de Crescimento Contínuo na Exploração:

Pé Quente and Pezão (Projeto Matupá): Em 2024, a Aura adquiriu os direitos de exploração do Projeto Pé Quente, localizado no Estado do Mato Grosso, Brasil, próximo ao Projeto Matupá. Após resultados positivos de exploração, a Aura exerceu sua opção de compra em 2025, adquirindo definitivamente o projeto por um valor total de US\$ 4,5 milhões, a ser pago em parcelas entre 2025 e 2028. As atividades de exploração em 2025 concentraram-se em sondagens de preenchimento (infill) e extensão, com a conclusão de 57 furos de sondagem, totalizando 9.978,16 metros. O programa confirmou a continuidade da mineralização aurífera, expandiu a área mineralizada e aumentou a confiança geológica nas principais zonas. Como resultado das campanhas de sondagem realizadas em 2024 e 2025, o Pé Quente possui aproximadamente 287 mil onças de ouro em Recursos Minerais Indicados e Inferidos, representando uma adição relevante à base de recursos do Projeto Matupá. A Aura protocolou um novo Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 para o Projeto de Ouro Matupá, incluindo uma avaliação inicial do Pé Quente, como anexo ao Relatório Anual de 2025.

Almas Mine (Depósito Paiol): Em 2025, a Aura avançou com um programa intensivo de sondagem de preenchimento no Paiol subterrâneo, concluindo 32 furos de sondagem diamantada, totalizando 11.435,40 metros, complementados por 8 furos direcionais, totalizando 3.109,80 metros. As sondagens confirmaram a continuidade da mineralização subterrânea de alto teor abaixo da cava atual, sustentando o desenvolvimento de uma operação subterrânea escalável. Interceptos relevantes incluem 60,25 metros a 0,97 g/t Au (PAI-021-D1B) e 50,90 metros a 0,89 g/t Au (PAI-020-D2), definindo envelopes mineralizados amplos adequados para mineração subterrânea em larga escala. Esses intervalos contêm zonas internas de maior teor, como 4,50 metros a 5,37 g/t Au e 3,15 metros a 4,85 g/t Au, confirmando a presença de “shoots” de alto teor dentro do sistema mineralizado. O programa de infill resultou na adição de Recursos Minerais e Reservas Minerais subterrâneos, e os corpos mineralizados permanecem abertos em profundidade, com novas campanhas de sondagem planejadas para 2026. Além do Paiol UG, a Aura considera o distrito de Almas um campo aurífero de alto potencial e continua avançando em alvos regionais em estágio inicial, representando opcionalidade futura com potencial de adicionar novos Recursos Minerais ao MRMR nos próximos anos. A Aura protocolou um novo Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 para Almas como anexo ao Relatório Anual de 2025.

Carajás: Durante 2023 e 2024, a Aura concluiu mais de 21.000 metros de sondagem, confirmando mineralização contínua ao longo de um strike de 7 km, delimitando três zonas principais (Trend S, Trend SW, Trend N – Regional). Os resultados de análise indicam teores de cobre variando de 0,2% a 0,5% Cu, com espessuras de aproximadamente 50 metros, principalmente associados a sulfetos disseminados em rochas hidrotermalmente alteradas. Dentro dessas zonas, foram identificados intervalos de maior teor (>0,5% Cu), com espessuras entre 15 e 20 metros, bem como zonas de sulfetos semi-maços com teores superiores a 1,0% Cu e espessuras médias de aproximadamente 5 metros (largura não verdadeira). Em 2025, a Aura deu continuidade às atividades de exploração, com a conclusão de mais 11.000 metros de sondagem, com o objetivo de aprimorar o entendimento geológico e a confiabilidade dos dados. As atividades seguem em andamento, com levantamentos geofísicos planejados para 2026. A Companhia continua a considerar o projeto como um sistema de cobre prospectivo, com potencial de avanço por meio de etapas sucessivas de avaliação.

Aranzazu, Mexico

As sondagens de preenchimento e em profundidade realizadas entre 2018 e 2025 na zona Glory Hole (GH) ampliaram com sucesso a mineralização conhecida e, em 2025, concluíram a conversão do nível final do GHFW (Glory Hole Footwall) para o inventário de Recursos Minerais e Reservas Minerais. Embora a continuidade lateral na zona GH seja limitada, o sistema permanece aberto em profundidade, com teores econômicos e espessuras lavráveis (GHHW). Com a conclusão da conversão do GHFW, os esforços de exploração a partir de 2026 serão direcionados à conversão do GHHW (Glory Hole Hangingwall) e ao avanço de novas zonas mineralizadas, incluindo Esperança, onde as sondagens realizadas em 2025 apresentaram resultados promissores de cobre e ouro.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram em 1,59 Mt (+14%), enquanto o conteúdo metálico reduziu em 57.077 GEO (-7%) e o NSR caiu 9%, refletindo atualizações no modelo de recursos. Após a depleção, a tonelagem total aumentou 18%. A alteração no cut-off de NSR em relação a 2024 (+10%) decorre da atualização dos custos operacionais revisados em 2025, compensada por um aumento de 10% nos fatores de NSR, impulsionado por melhores preços de metais e recuperações alinhadas aos teores das reservas.

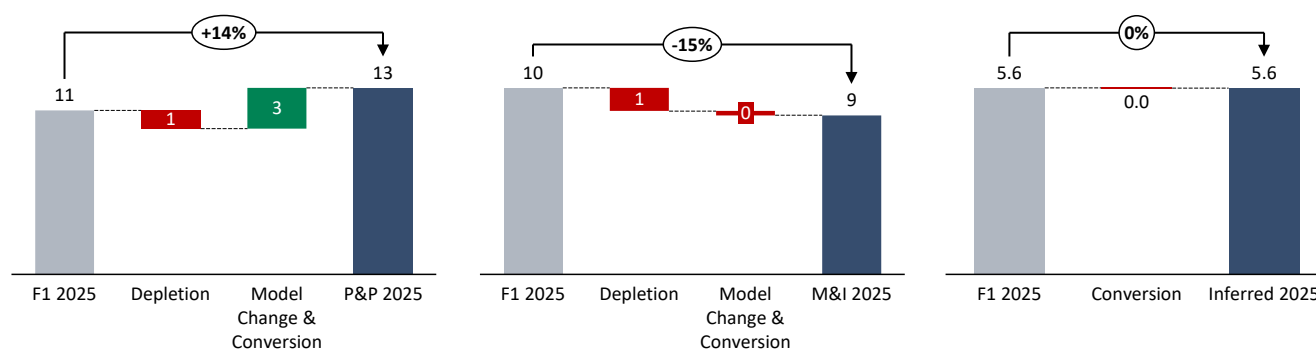
Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) reduziram 10% após depleção, devido à exclusão de áreas não mais acessíveis e à atualização de preços e fórmula de NSR.

Os Recursos Minerais Inferidos reduziram 7% em conteúdo metálico, principalmente devido à conversão para M&I.

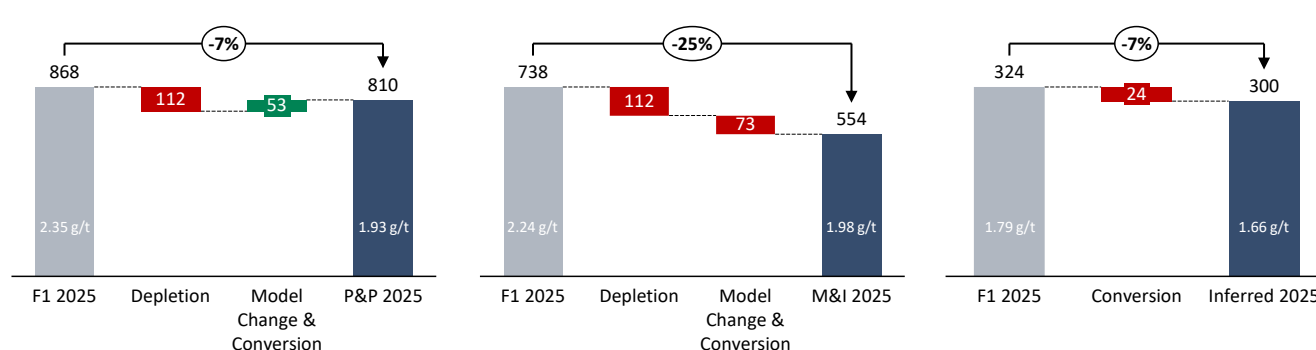
A Pessoa Qualificada responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), nos Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e nos Recursos Minerais Inferidos da Mina Aranzazu, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Apoena, Brazil

A campanha de exploração de 2025 foi concentrada no corredor Nosde–Lavrinha, com ênfase na zona Lower Trap, que apresenta o mesmo estilo de mineralização historicamente lavrado na Mina Ernesto. Durante o ano, a Aura concluiu aproximadamente 11 km de sondagem, visando avaliar melhor a continuidade geológica e o potencial mineral dessa zona. Resultados parciais indicam a ocorrência de mineralização no Lower Trap, sustentando a interpretação de um sistema mineralizado contínuo entre Nosde e Lavrinha. Os resultados completos são esperados para o primeiro trimestre de 2026, quando será possível realizar uma avaliação mais abrangente e definir os próximos passos de exploração.

As Reservas P&P reduziram 6% em conteúdo metálico, principalmente devido à depleção.

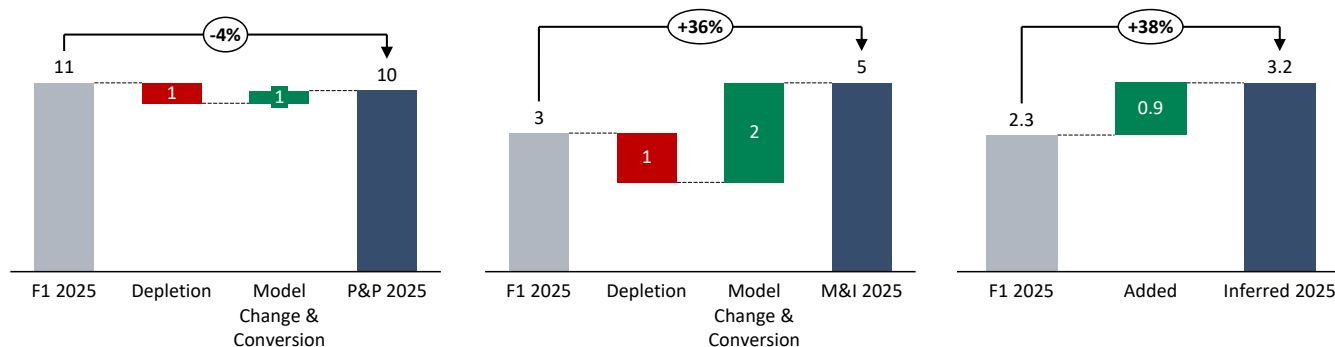
Os Recursos M&I aumentaram 33% em tonelagem e 11% em conteúdo metálico (após depleção), com redução de 6% no teor.

Os Recursos Inferidos aumentaram 10% em conteúdo metálico, principalmente nas áreas de Nosde-Lavrinha e Ernesto Connection.

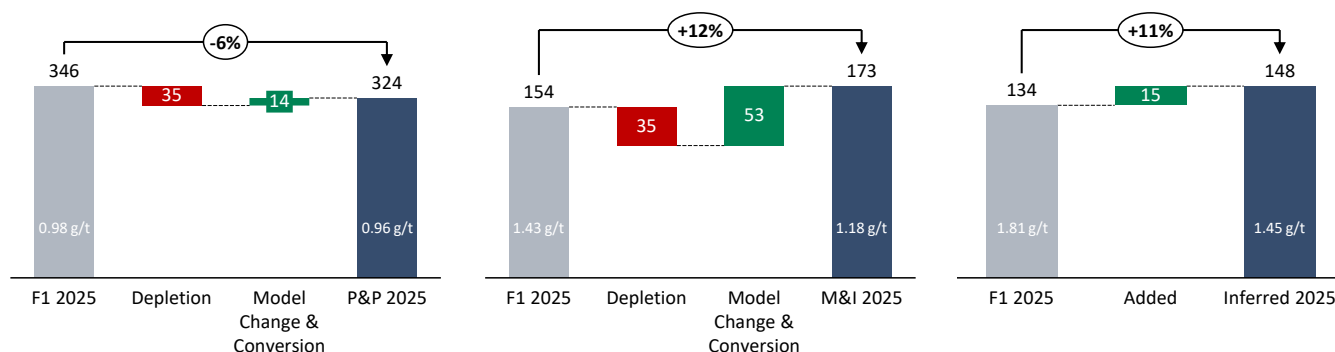
A Pessoa Qualificada responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), de Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e de Recursos Minerais Inferidos para a Apoena, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Minosa (San Andres), Honduras

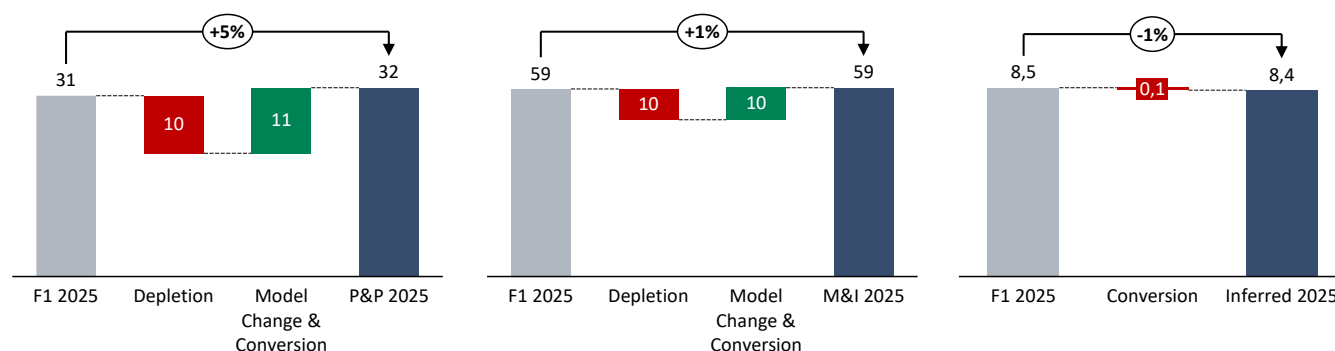
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram 5% em toneladas e diminuíram 8% em teor de ouro, como resultado do esgotamento decorrente da produção em 2025 e de uma alteração no modelo. Entre os fatores contribuintes, destacam-se também a concepção de uma cava maior e mais profunda — devido à alteração no preço do ouro — e a adoção de um teor de corte inferior.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) diminuíram 9% devido à conversão para Reservas Minerais, e os Recursos Inferidos diminuíram 10% devido à conversão para Recursos Minerais M&I.

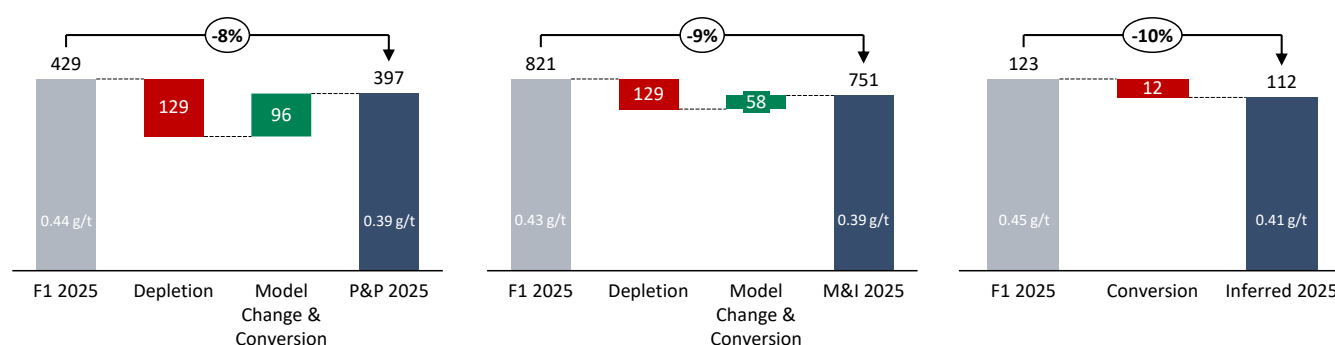
O Profissional Qualificado responsável por todas as alterações desde a data do último resumo do relatório técnico S-K 1300 referente a esta mina é Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as alterações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), de Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (Exclusivos) e de Recursos Minerais Inferidos da Minosa, em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Para mais detalhes sobre os resultados de exploração, recursos minerais e reservas minerais das minas mencionadas acima, consulte o “Ítem 4. Informações sobre a Companhia — D. Propriedades, Instalações e Equipamentos — Propriedades Minerárias” do Relatório Anual de 2025 da Companhia, bem como os sumários de relatórios técnicos incluídos como anexos ao referido relatório.

Almas, Brazil

No final de 2024 e início de 2025, a Aura iniciou um programa de sondagem profunda (direcional) visando estabelecer Recursos Minerais e Reservas Minerais abaixo da cava atual da mina Paiol, para suportar uma operação subterrânea. Devido à mudança no método de lavra, a Aura contratou a SLR para atualizar o relatório técnico, incorporando mineração subterrânea e novos parâmetros de preço de metais.

O relatório atualizado integrou o plano de Vida Útil da Mina (LOM) para operações a céu aberto e subterrâneas em Paiol. A LOM foi ampliada para 12 anos, com transição entre áreas de lavra suportada por sequenciamento, parâmetros geotécnicos e considerações operacionais.

A operação de Almas compreende três minas a céu aberto (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e uma mina subterrânea (Paiol), atualmente em desenvolvimento. Atualmente, a cava a céu aberto do Paiol é a única fonte de minério. O desenvolvimento subterrâneo em Paiol teve início em 2025, com o início da produção subterrânea previsto para 2028. A lavra na cava a céu aberto de Vira Saia está planejada para 2027, seguida por Cata Funda em 2030. As reservas existentes em pilhas de lixiviação (heap leach) e estoques de baixo teor também estão incorporadas ao plano de Vida Útil da Mina (LOM).

As operações a céu aberto utilizarão métodos convencionais de lavra com caminhões e escavadeiras, incluindo escavadeiras de 4,5 m³, carregadeiras frontais e caminhões fora de estrada de 70 toneladas. Os projetos finais de cava foram baseados em estudos de otimização, suportando uma taxa de produção run-of-mine (ROM) planejada de 3,0 Mtpa e aproximadamente 141 Mt de estéril ao longo de um período de oito anos de lavra a céu aberto.

A mina subterrânea será desenvolvida principalmente pelo método de lavra por câmaras e pilares com subníveis transversais (transverse sublevel stoping), com câmaras longitudinais localizadas. As câmaras primárias serão preenchidas com material cimentado (cemented rockfill), enquanto as câmaras secundárias serão preenchidas com estéril (rockfill).

A alimentação da usina passará da cava do Paiol para uma combinação de produção de Vira Saia, Cata Funda e subterrânea, antes de migrar integralmente para estoques entre 2033 e 2037, resultando em um período total de processamento de 12 anos.

Considerando todos os depósitos, a operação lavrará 29,5 Mt de minério com teor médio de 0,86 g/t Au, complementados por 4,3 Mt de minério estocado com teor médio de 0,55 g/t Au. A taxa de processamento terá início em 2 Mtpa em 2026, aumentando para 3 Mtpa a partir de 2027.

Em 31 de dezembro de 2025, as Reservas Minerais Provadas e Prováveis (cava) são estimadas em 24.723 mil toneladas (kt), com teor médio de 0,80 g/t Au e contendo 634 mil onças (koz) de ouro. As Reservas Minerais Prováveis (Paiol Subterrâneo) são estimadas em 4.817 kt, com teor médio de 1,16 g/t Au e contendo 180 koz de ouro.

Na mesma data, as Reservas Minerais Provadas (estoques) são estimadas em 4.338 kt, com teor médio de 0,55 g/t Au e contendo 77 koz de ouro.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram 70% em tonelagem (após depleção). Apesar de uma redução de 19% no teor devido à diminuição do cut-off, o conteúdo metálico aumentou 32%, impulsionado pela integração entre cava e operação subterrânea (Reservas Minerais do Paiol Subterrâneo: 4,82 Mt @ 1,16 g/t Au, totalizando 180 koz).

Em 31 de dezembro de 2025, os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) exclusivos da cava são estimados em 4.323 kt, com teor médio de 0,47 g/t Au e contendo 65 koz de ouro, enquanto os Recursos Minerais Indicados subterrâneos são estimados em 2.227 kt, com teor médio de 0,88 g/t Au e contendo 63 koz de ouro.

Os Recursos Minerais M&I reduziram 46% em tonelagem e 54% em conteúdo metálico (após depleção), devido à conversão para Reservas Minerais subterrâneas em Paiol, Cata Funda e Vira Saia, além de atualizações de modelo.

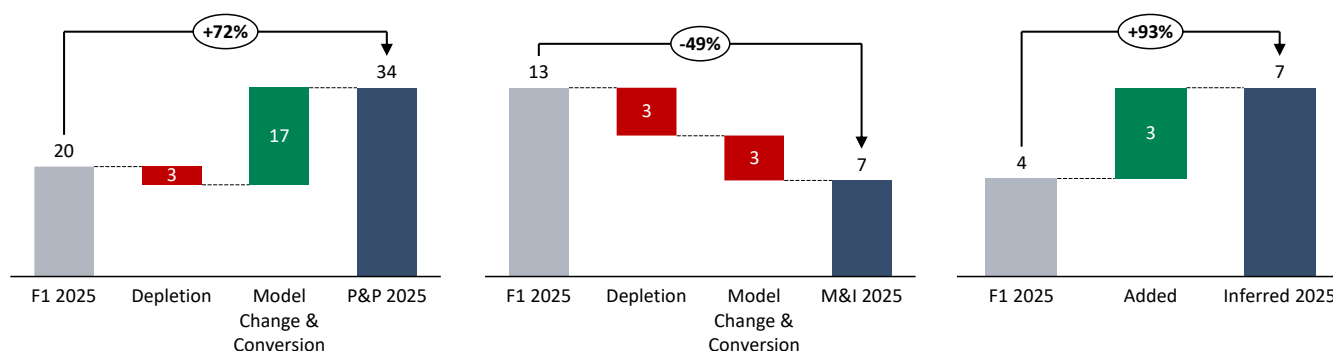
Em 31 de dezembro de 2025, os Recursos Minerais Inferidos a céu aberto são estimados em 3.071 kt, com teor médio de 0,76 g/t Au e contendo 75 koz de ouro, enquanto os Recursos Minerais Inferidos subterrâneos são estimados em 3.744 kt, com teor médio de 0,67 g/t Au e contendo 81 koz de ouro.

Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 93%, com parte sendo convertida para M&I em Paiol e Cata Funda. Em Paiol, os Recursos Inferidos aumentaram 37% em conteúdo metálico, impulsionados por sondagens mais profundas e pela inclusão de recursos subterrâneos não reportados em 2024. Em Vira Saia, os Recursos Inferidos aumentaram mais de 100%, suportados por preços mais elevados do ouro, redução do cut-off e expansão da cava.

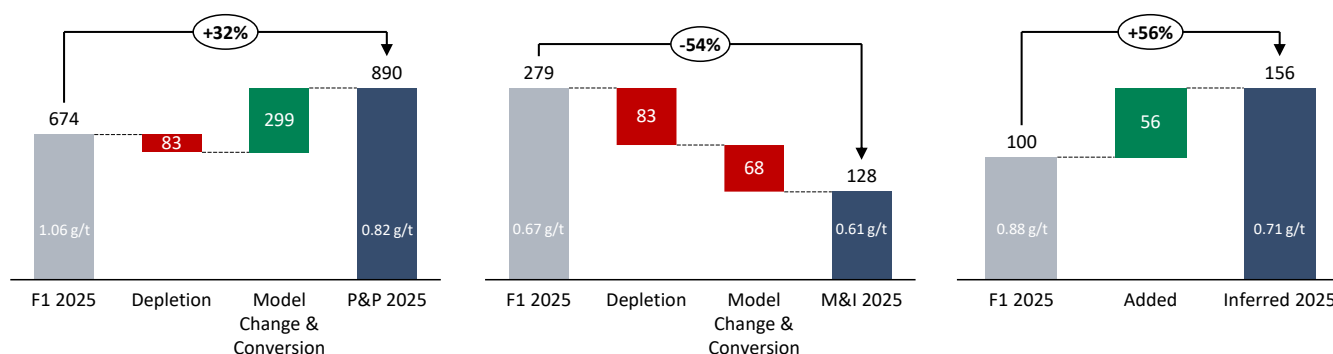
Para mais informações, consulte o Sumário de Relatório Técnico S-K 1300 incluído como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Almas em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Borborema, Brazil

Um Estudo de Viabilidade atualizado, concluído em março de 2026, utilizando um preço de ouro mais elevado e considerando a realocação da rodovia, indicou uma produção média anual estimada de 57 koz de ouro, com uma Vida Útil da Mina (LOM) estimada em 35 anos. O sumário do relatório técnico foi apresentado como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

A rodovia pavimentada (BR-226) ao sul e a linha de transmissão de alta tensão (HVTL) ao norte — anteriormente identificadas no relatório técnico anterior (formulário F-1) como infraestruturas limitantes — não impõem mais restrições ao desenho da cava (ver press release da Aura de 26 de fevereiro de 2026).

A Aura detém os direitos de superfície na área da cava anteriormente restrita, considerando o traçado atual da rodovia e as infraestruturas existentes, incluindo a planta de processamento, que permanece inalterada neste relatório. A Companhia já iniciou as operações considerando a cava restrita.

O cronograma de Vida Útil da Mina (LOM) se estende por aproximadamente 35 anos e quatro meses. Os principais parâmetros incluem uma capacidade nominal de processamento de 2,0 Mt por ano e a manutenção do plano de lavra atual da Aura durante os dois primeiros anos de operação. A planta de processamento está limitada a um máximo de 10% de material oxidado na alimentação. Uma estratégia de estocagem de minério de baixo teor foi incorporada para aumentar o teor médio de alimentação nas fases iniciais da operação.

As Reservas Minerais são definidas com base em projetos detalhados de engenharia de cava e planos de vida útil da mina (LOM), fundamentados em cavas otimizadas. As Reservas Minerais nessas cavas foram estimadas utilizando cut-off grades (COG) específicos por tipo de rocha, considerando um preço de ouro de US\$ 2.600/oz e uma taxa de câmbio de R\$ 5,5/US\$ 1,0. As Reservas Minerais incluem 3,2 Mt de material estocado. Com data efetiva de 31 de dezembro de 2025, as Reservas Minerais são estimadas em 70,6 Mt com teor médio de 0,88 g/t Au.

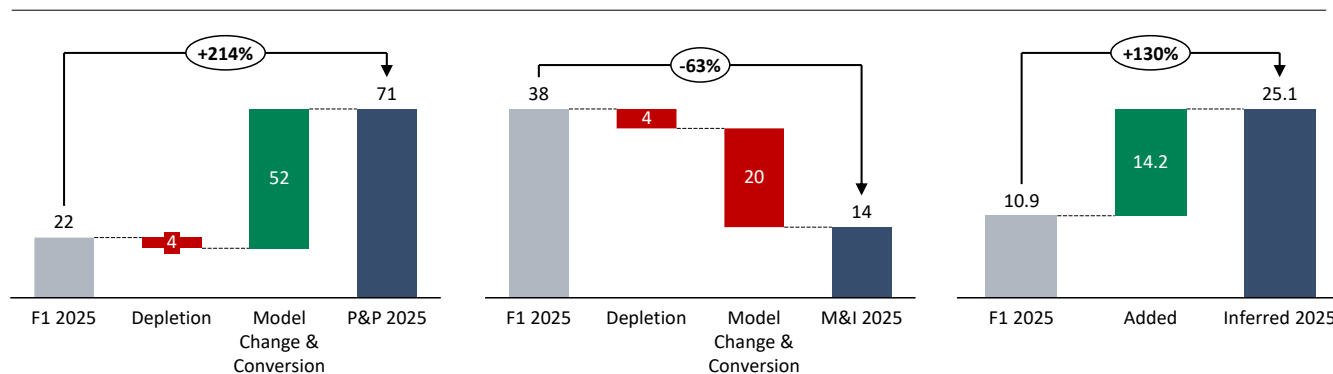
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) aumentaram significativamente em tonelagem e conteúdo metálico, com crescimento de +170% no conteúdo metálico em relação a 2024, impulsionado pela realocação da rodovia, aumento do preço de corte do ouro e expansão da cava de reservas.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 40% em tonelagem e 16% em conteúdo metálico (antes da depleção), suportados por preços de metais mais elevados e redução do cut-off.

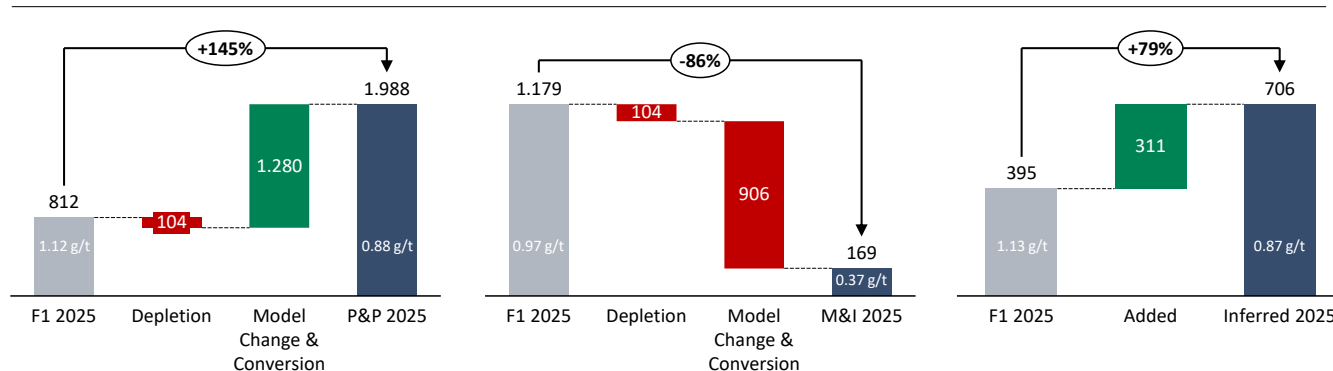
Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 79% em conteúdo metálico, impulsionados pela ampliação da cava e pela redução do cut-off grade.

Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Borborema em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Era Dorada, Brazil

Um novo Estudo de Viabilidade, concluído em dezembro de 2025 pela Ausenco, indicou uma produção estimada de 1.600 toneladas por dia (t/d). A Vida Útil da Mina (LOM) planejada é de aproximadamente 17 anos (com produção média de aproximadamente 111 koz GEO nos primeiros 4 anos), com maior produção de metais nos anos iniciais, decorrente do acesso prioritário a áreas de maior teor. (ver press release da Aura de 8 de dezembro de 2025 para mais detalhes). O sumário do relatório técnico foi incorporado por referência como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

O projeto Era Dorada possui Reservas Minerais Provadas e Prováveis de 1,7 milhão de onças de ouro, considerando 8,75 milhões de toneladas com teor médio de 6,01 g/t Au.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) permaneceram estáveis quando comparadas ao relatório F1 de 2025. No entanto, em comparação com 2024, foi estabelecida uma nova Reserva Mineral subterrânea (UG) totalizando 1,8 Moz Au para o Projeto Era Dorada, suportada pelo Estudo de Viabilidade concluído em dezembro de 2025, utilizando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 2.000/oz.

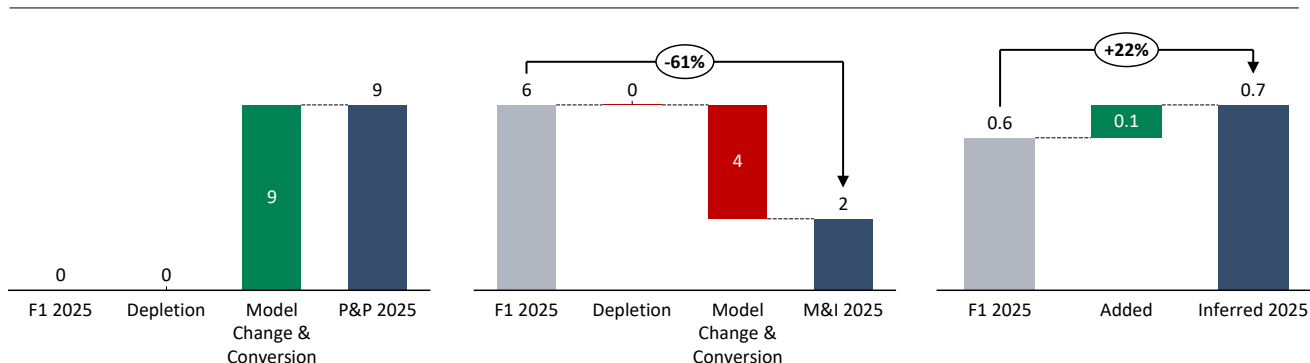
O projeto Era Dorada possui Recursos Minerais Indicados exclusivos de 503 koz de ouro, considerando 2,46 milhões de toneladas com teor médio de 6,36 g/t Au.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 7% em conteúdo metálico, impulsionados por uma premissa de preço de ouro mais elevada (US\$ 2.500/oz) adotada no Estudo de Viabilidade.

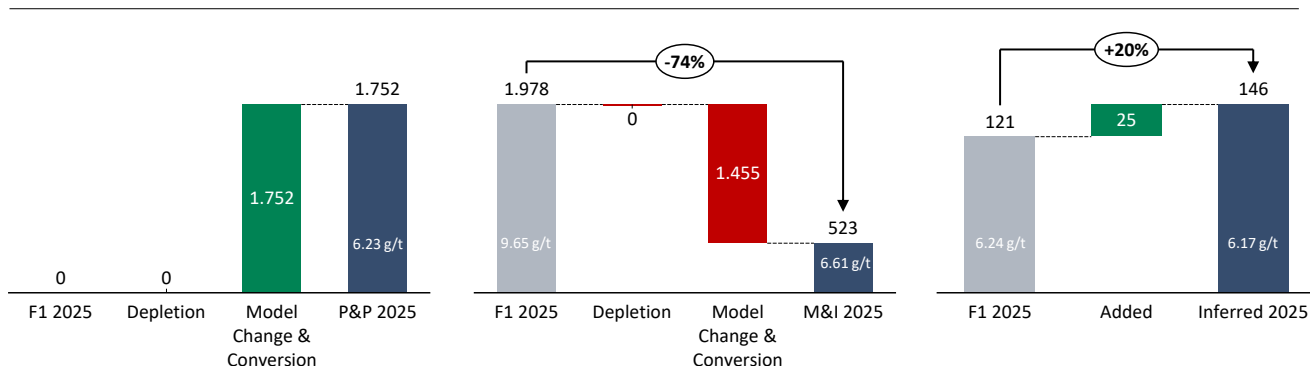
Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 21% em conteúdo metálico, também refletindo o preço de ouro mais elevado (US\$ 2.500/oz) em comparação com o relatório inicial de avaliação de 2025 (Relatório F1).

Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) (exclusivos) e Recursos Minerais Inferidos para Era Dorada em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 7 de julho de 2025.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Matupá, Brazil

Desde a conclusão do Estudo de Viabilidade em 2022, a Aura tem avançado na exploração regional em Matupá, com o objetivo de identificar e desenvolver depósitos satélites que sustentem o crescimento de longo prazo. Programas de sondagem de exploração e extensão têm sido um foco relevante, visando múltiplas ocorrências e anomalias auríferas em um raio de 50 km do depósito X1.

Inicialmente, os esforços de exploração e sondagem concentraram-se no alvo Serrinhas, dentro da concessão da Aura. Posteriormente, a Companhia adquiriu o projeto Pé Quente, onde realizou sondagens com interceptos significativos e validou resultados históricos ao longo de 2024 e 2025.

Os resultados das sondagens em Pé Quente e Serrinhas permitiram o estabelecimento de inventários de Recursos Minerais para esses dois depósitos, resultando na atualização do Relatório Técnico de Matupá, divulgado em março de 2026 e protocolado como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia.

No alvo Pé Quente, a base de dados de sondagem inclui 163 furos diamantados e 39 furos air-core, realizados entre 2010 e a data efetiva do relatório técnico. A base atual de sondagem diamantada totaliza 29.806,70 metros.

No alvo Serrinhas, as campanhas de sondagem totalizam aproximadamente 45.348 metros, distribuídos em 228 furos, sendo 212 furos diamantados (DDH) e 16 furos de circulação reversa (RC), realizados entre 1996 e 2024.

O alvo Pé Quente possui Recursos Minerais Indicados de 124 koz de ouro, considerando 5,68 milhões de toneladas com teor médio de 0,68 g/t Au, e Recursos Minerais Inferidos de 163 koz de ouro, considerando 6,62 milhões de toneladas com teor médio de 0,77 g/t Au.

O alvo Serrinhas possui Recursos Minerais Indicados de 84 koz de ouro, considerando 2,60 milhões de toneladas com teor médio de 1,01 g/t Au, e Recursos Minerais Inferidos de 118 koz de ouro, considerando 4,61 milhões de toneladas com teor médio de 0,79 g/t Au.

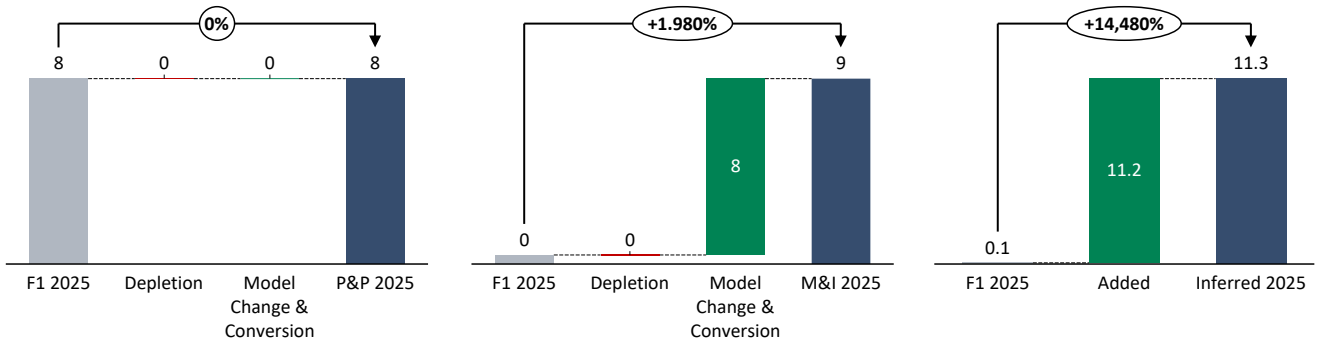
As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) do Projeto Matupá permaneceram estáveis em relação ao relatório anterior, uma vez que não foram estabelecidas Reservas Minerais para Serrinhas e Pé Quente.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) do Projeto Matupá aumentaram 89%, em função da inclusão dos depósitos Serrinhas e Pé Quente.

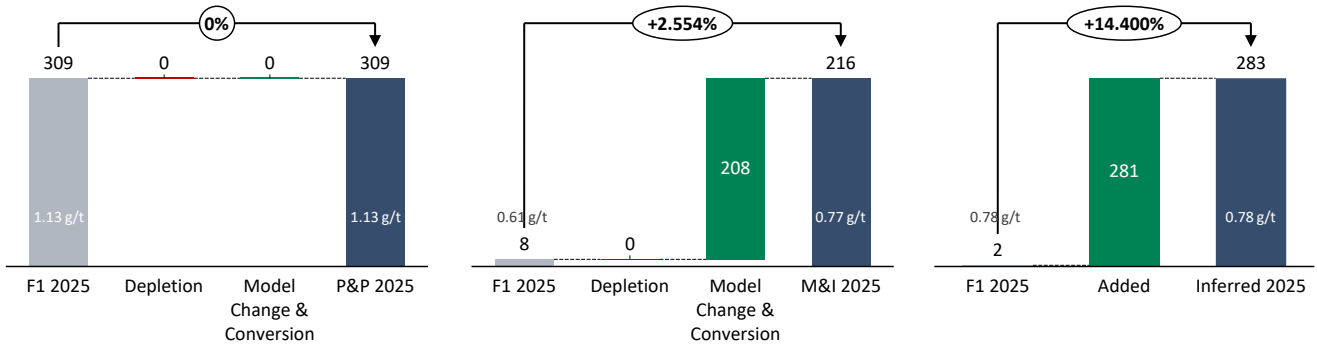
Não foram realizadas sondagens no depósito X1 em 2025. Os Recursos Minerais Inferidos são limitados em profundidade devido à presença de falhamentos, e novas sondagens não deverão resultar em aumento desses recursos.

Os gráficos abaixo apresentam as variações nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P), Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) e Recursos Minerais Inferidos para Matupá em 31 de dezembro de 2025, em comparação com 31 de dezembro de 2024.

Ore (Mt)



GEO (koz)



As estimativas completas de MRMR de 2025, incluindo tonelagem, teores de metais e conteúdo metálico, estão apresentadas nas tabelas a seguir:

Tabela 1: Estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis

Estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis (em 31 de dezembro de 2025)

Gold		Proven			Probable			Proven & Probable		
Property	Deposit	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas(23)-(32).....	Paiol (open pit)	14,207	0.74	338,000	3,320	0.75	80,000	17,527	0.74	418,000
Almas(23)-(32).....	Paiol (UG)	—	—	—	4,817	1.16	180,000	4,817	1.16	180,000
Almas(23)-(32).....	Cata Funda	1,303	1.24	52,000	806	1.14	29,000	2,109	1.19	81,000
Almas(23)-(32).....	Vira Saia	1,522	0.99	49,000	3,565	0.75	86,000	5,087	0.83	135,000
Almas(23)-(32).....	Heap Leach & Low Grade Stockpile	4,338	0.55	77,000	—	—	—	4,338	0.55	77,000
Aranzazu(13)-(22).....	Aranzazu	6,992	0.66	149,190	6,060	0.50	97,210	13,052	0.59	246,400
Minosa(6)-(12).....	San Andres	16,149	0.37	188,000	15,889	0.41	209,000	32,038	0.39	397,000
Apoena(33)-(40).....	Nosde-Lavrinha	2,244	0.74	53,730	6,119	1.23	241,320	8,363	1.10	295,050
Apoena(33)-(40).....	Ernesto	—	—	—	221	1.22	8,640	221	1.22	8,640
Apoena(33)-(40).....	Ernesto-Lavrinha Connection	—	—	—	1,155	0.84	31,140	1,155	0.84	31,140
Apoena(33)-(40).....	Pau-A-Pique	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apoena(33)-(40).....	Japonês	268	0.72	6,180	12	0.95	360	280	0.73	6,540
Apoena(33)-(40).....	Stockpile	1,584	0.41	20,620	—	—	—	1,584	0.41	20,620
Matupa(41)-(47).....	X1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Borborema(48)-(53).....	Borborema	3,200	0.71	73,000	67,300	0.88	1,915,000	70,600	0.88	1,988,000
Era Dorada(54)-(58).....	Era Dorada	30	5.35	5	8,717	6.01	1,684,000	8,747	6.01	1,689,000
MSG (Open pit)(59)-(63).....		390	1.36	17,110	1,060	1.18	40,470	1,460	1.23	57,580

Gold

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
MSG (UG)(59)-(63)		2,020	2.41	156,170	8,460	1.98	539,020	10,480	2.06	695,190
Total		56,462	0.73	1,324,480	132,186	1.24	5,290,280	188,759	1.09	6,614,660

Copper

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb* 1000.)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb* 1000.)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb* 1000.)
Aranzazu(13)-(22)	Aranzazu	6,992	0.98	151,342	6,060	0.95	126,812	13,052	0.97	278,154
Total		6,992	0.98	151,342	6,060	0.95	126,812	13,052	0.97	278,154

Silver

Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu(13)-(22)	Aranzazu	6,992	15.83	3,559	6,060	17.51	3,412	13,052	16.61	6,971
Era Dorada(54)-(58)	Era Dorada	30	22.59	22	8,717	20.39	5,715	8,747	20.40	5,736
Total		7,022	15.86	3,581	14,777	19.21	9,127	21,799	18.13	12,707

Notes:

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) As Reservas Minerais correspondem à porção economicamente lavrável dos Recursos Minerais Medidos e Indicados. As estimativas de Reservas Minerais incluem diluição de lavra e recuperação de lavra. Os fatores de diluição e recuperação variam conforme a fonte das reservas e são influenciados por diversos fatores, incluindo tipo de depósito, geometria e método de lavra.
- (3) A estimativa de Reservas Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (4) A estimativa de Reservas Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Reservas Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva das Reservas Minerais de San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) As Reservas Minerais são reportadas com base no projeto final de cava e estimadas in situ, considerando um preço médio de longo prazo do ouro de US\$ 2.600/oz.
- (9) As Reservas Minerais são reportadas como material Run-of-Mine (ROM), refletindo o minério entregue diretamente à planta de processamento antes de britagem ou beneficiamento, após aplicação de diluição (5%), recuperação de lavra (95%) e ajustes operacionais incorporados ao projeto final de cava. Esses ajustes incluem considerações de largura mínima de lavra, posicionamento de rampas e restrições geotécnicas para garantir a viabilidade operacional.
- (10) A densidade aparente do minério é variável e aplicada no modelo geológico de blocos, com média de 2,38 t/m³.
- (11) As Reservas Minerais são estimadas utilizando cut-off grades de 0,170 g/t Au (óxido) e 0,265 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (12) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (13) A data efetiva das Reservas Minerais de Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (14) A estimativa de Reservas Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (15) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.
- (16) As Reservas Minerais são estimadas com base em um valor de corte NSR de US\$ 73,18/t.
- (17) As Reservas Minerais são estimadas utilizando preços médios de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35,00/oz Ag.
- (18) Recuperações metalúrgicas de 90,3% Cu, 78,5% Au e 59,0% Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.

(19) A fórmula de NSR é:

$$\text{NSR} = 78,228 \times \text{Cu (\%)} + 57,612 \times \text{Au (g/t)} + 0,534 \times \text{Ag (g/t)}.$$

(20) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.

(21) A densidade aparente média é de 3,08 t/m³.

(22) As recuperações metalúrgicas são reportadas como médias ao longo da vida útil da mina.

(23) A data efetiva das Reservas Minerais de Almas é 31 de dezembro de 2025.

(24) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(25) As Reservas Minerais são 100% atribuíveis à Aura.

(26) A densidade aparente é de 2,75 t/m³ para Paiol, 2,64 t/m³ para Vira Saia e 2,75 t/m³ para Cata Funda.

(27) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(28) As Reservas Minerais a céu aberto são estimadas com cut-off grades de 0,26 g/t Au (Paiol), 0,29 g/t Au (Vira Saia) e 0,20 g/t Au (Cata Funda).

(29) As Reservas Minerais subterrâneas são estimadas com cut-off grades de 0,51 g/t Au para transverse sublevel stoping e 0,41 g/t Au para longitudinal sublevel stoping.

(30) As recuperações metalúrgicas aplicadas são de 91,8% para minério de alto e médio teor e 85,2% para minério de baixo teor nas operações a céu aberto, e 85,2% para subterrâneo.

(31) As Reservas Minerais são estimadas considerando preço de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au.

(32) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025 em Almas.

(33) A estimativa de Reservas Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

(34) A data efetiva das Reservas Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.

(35) A estimativa de Reservas Minerais é reportada com base em 100% de participação.

(36) As Reservas Minerais são reportadas in situ após aplicação de diluição e recuperação de lavra.

(37) As Reservas de Nosde-Lavrinha são definidas dentro de cava otimizada com parâmetros econômicos e operacionais específicos.

(38) As Reservas de Ernesto são estimadas com base em cavas otimizadas utilizando apenas Recursos Indicados.

(39) As Reservas de Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection são estimadas com base em Recursos Medidos e Indicados.

(40) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025 em Apoena.

(41) As Reservas do Projeto Matupá foram preparadas sob supervisão de Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

(42) A data efetiva das Reservas de Matupá é 31 de agosto de 2022.

(43) A estimativa é reportada com base em 100% de participação.

(44) As Reservas são reportadas in situ após diluição e recuperação.

(45) A estimativa considera preço de US\$ 1.500/oz e parâmetros operacionais específicos.

(46) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.

(47) A topografia considerada é de julho de 2021.

(48) A Pessoa Qualificada para Borborema é Bruno Yoshida Tomaselli.

(49) A data efetiva das Reservas de Borborema é 1º de julho de 2026.

(50) A estimativa é reportada com base em 100% de participação.

(51) As Reservas são reportadas in situ após diluição e recuperação.

(52) As Reservas são definidas dentro de cava otimizada com parâmetros econômicos detalhados.

(53) A topografia considerada é de julho de 2025 em Borborema.

(54) A Reserva de Era Dorada tem data efetiva de 5 de dezembro de 2025.

(55) A estimativa considera preços de US\$ 2.000/oz Au e US\$ 25/oz Ag, além de custos e parâmetros operacionais específicos.

(56) A fórmula de ouro equivalente é:

$$\text{Au eq} = \text{Au} + 0,011 \times \text{Ag}$$

(57) O estoque superficial existente foi classificado como Reserva Mineral Provada.

(58) Tonelagens e teores foram arredondados conforme diretrizes de reporte.

(59) A Reserva de Serra Grande tem data efetiva de 30 de novembro de 2025.

(60) O cut-off base para Recursos é de 0,41 g/t Au (cava) e 1,85 g/t Au (subterrâneo).

(61) As Reservas a céu aberto utilizam parâmetros econômicos e operacionais específicos.

(62) Largura mínima de lavra considerada: 1,80 m (sublevel stoping) e 4,0 m (room and pillar).

(63) Topografia considerada: 30 de novembro de 2025.

Tabela 2: Estimativas de Recursos Minerais Medidos e Indicados

Estimativas Exclusivas de Recursos Minerais Medidos e Indicados (em 31 de dezembro de 2025)

Gold										
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
	Paiol (Open									
Almas(24)-(30).....	Pit)	1,623	0.31	16,000	1,167	0.47	18,000	2,790	0.38	34,000
Almas(24)-(30).....	Paiol (UG)	—	—	—	2,227	0.88	63,000	2,227	0.88	63,000
Almas(24)-(30).....	Cata Funda	99	0.34	1,000	263	0.72	6,000	362	0.61	7,000
Almas(24)-(30).....	Vira Saia	76	0.56	1,000	1,095	0.63	22,000	1,171	0.63	24,000
Aranzazu(15)-(23) ..	Aranzazu	5,217	0.79	132,130	3,508	0.43	48,670	8,725	0.64	180,800
Minosa(6)-(14)	San Andres	1,878	0.27	16,430	25,313	0.36	294,000	27,190	0.36	310,670
	Nosde-	626	0.36	7,280	2,608	0.96	80,160	3,234	0.84	87,440
Apoena(37)-(46).....	Lavrinha									
Apoena(37)-(46).....	Ernesto	—	—	—	36	1.20	1,400	36	1.20	1,400
Apoena(37)-(46).....	Ernesto				240	0.45	3,480	240	0.45	3,480
	Connection	—	—	—						
Apoena(37)-(46).....	Pau-A-Pique	242	3.19	24,850	602	2.71	52,450	844	2.95	77,300
Apoena(37)-(46).....	Japonês	200	0.45	2,870	13	0.62	260	213	0.46	3,130
Matupa(47)-(53).....	X1	74	0.61	1,440	344	0.61	6,700	418	0.61	8,160
Matupa(54)-(59).....	Serrinhas	—	—	—	2,600	1.01	83,950	2.60	1.01	83,950
Matupa(54)-(59).....	Pe Quente	—	—	—	5,680	0.68	123,960	5.68	0.68	123,960
Borborema(31)-(36)	Borborema	—	—	—	14,100	0.37	168,900	14,100	0.37	168,900
Era Dorada(60)-(67)										
.....	Era Dorada	—	—	—	2,460	6.36	503,000	2,460	6.36	503,000
MSG (Open pit)										
(68)-(74)		530	1.68	28,900	5,320	1.21	207,400	5,860	1.25	236,250
MSG (UG)(68)-(74)		1,620	4.80	250,780	4,770	3.99	611,750	6,400	4.19	862,530
Total		12,185	1.23	482,680	71,346	0.99	2,295,030	84,550	1.02	2,778,970
Copper										
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)	Tonnes (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)
Aranzazu(15)-(23)										
.....	Aranzazu	5,217	1.10	126,340	3,508	0.76	58,938	8,725	0.96	185,278
Total		5,217	1.10	126,340	3,508	0.76	58,938	8,725	0.96	185,278

		Silver								
Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tonnes (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu(15)-(23)										
.....	Aranzazu	5,217	17.40	2,912	3,508	14.00	1,583	8,725	16.00	4,495
Matupa(47)-(53)	X1	74	2.69	6	344	3.39	38	418	3.27	44
Era Dorada(60)-(67)										
.....	Era Dorada	—	—	—	2,460	22.76	1,801	2,460	22.76	1,801
Total		5,291	17.15	2,918	6,312	16.86	3,422	11,603	17.00	6,340

Notes:

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) A estimativa de Recursos Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (3) Os Recursos Minerais são exclusivos das Reservas Minerais. Recursos Minerais que não constituem Reservas Minerais não apresentam viabilidade econômica comprovada.
- (4) A estimativa de Recursos Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) Os Recursos Minerais estão contidos dentro de cavas otimizadas e são estimados in situ.
- (9) Não foram aplicadas diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento na estimativa dos Recursos Minerais.
- (10) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,142 g/t Au (óxido) e 0,221 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (11) Os Recursos Minerais são estimados considerando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (12) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 6 m. Os Recursos Minerais também estão restritos por uma zona de exclusão de 50 m ao longo do Rio Agua Caliente.
- (13) A densidade aparente é estimada por litologia e apresenta média de 2,38 g/cm³.
- (14) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2024, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (15) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (16) A data efetiva dos Recursos Minerais da Mina Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (17) Os Recursos Minerais são reportados in situ sem aplicação de diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento.
- (18) Os Recursos Minerais são estimados com base em um cut-off NSR de US\$ 50/t.
- (19) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preços de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35/oz Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.
- (20) As recuperações metalúrgicas são de 90,3% para Cu, 78,5% para Au e 59,0% para Ag, considerando apenas material classificado como mineralização sulfetada em Aranzazu.
- (21) A fórmula de NSR é:

$$\text{NSR} = 78,228 \times \text{Cu (\%)} + 57,612 \times \text{Au (g/t)} + 0,534 \times \text{Ag (g/t)}.$$
- (22) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.
- (23) A densidade aparente estimada varia entre 2,03 t/m³ e 5,51 t/m³.
- (24) A Pessoa Qualificada para a mina Almas é a SLR Consulting (Canada) Ltd.
- (25) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Almas é 31 de dezembro de 2025.
- (26) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.

- (27) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,22 g/t Au (Paiol), 0,25 g/t Au (Cata Funda) e 0,24 g/t Au (Vira Saia).
- (28) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (29) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2 m para recursos subterrâneos.
- (30) A densidade aparente é de 2,75 t/m³ para Paiol e Cata Funda e 2,64 t/m³ para Vira Saia. A recuperação metalúrgica é de 92,5% para minério de alto e médio teor e 86% para minério de baixo teor.
- (31) A Pessoa Qualificada para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo.
- (32) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Borborema é 31 de dezembro de 2025.
- (33) Os Recursos Minerais foram classificados com base na opinião de uma Pessoa Qualificada, considerando qualidade dos dados, continuidade geológica e distribuição de teores.
- (34) O cut-off econômico é de 0,20 g/t Au, considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz e parâmetros operacionais definidos.
- (35) Foram utilizados ângulos de talude variáveis entre 45° e 64,5°, sem diluição e com 100% de recuperação de lavra.
- (36) Os Recursos Minerais são reportados acima do cut-off econômico e restritos por uma cava otimizada.
- (37) A estimativa de Recursos Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (38) A data efetiva dos Recursos Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.
- (39) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas para operações a céu aberto.
- (40) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Nosde-Lavrinha e Ernesto.
- (41) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection.
- (42) Os Recursos Minerais subterrâneos de Pau-a-Pique são estimados com preço de US\$ 1.750/oz.
- (43) O recurso mineral de Pau-a-Pique utiliza cut-off de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2 m.
- (44) Os Recursos Minerais são estimados in situ entre níveis geológicos definidos.
- (45) A topografia considerada é a de 31 de dezembro de 2025 para EPP, exceto Pau-a-Pique.
- (46) Modelos de densidade foram aplicados conforme tipo de rocha.
- (47) A Pessoa Qualificada para Matupá (X1) é Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (48) A data efetiva dos Recursos Minerais de Matupá é 31 de agosto de 2022.
- (49) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (50) Os Recursos M&I estão contidos dentro de uma cava limite com preço de US\$ 1.800/oz.
- (51) O cut-off base é de 0,35 g/t Au.
- (52) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.
- (53) A topografia considerada é de julho de 2021.
- (54) A Pessoa Qualificada para Serrinhas e Pé Quente é a GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (55) Os Recursos Minerais estão restritos a cavas otimizadas com base em parâmetros de viabilidade econômica.
- (56) A otimização de cava foi realizada utilizando software Whittle com parâmetros econômicos específicos.
- (57) Os Recursos Minerais utilizam cut-off de 0,25 g/t Au (Serrinhas) e 0,266 g/t Au (Pé Quente).
- (58) Os teores são reportados com base em densidade seca.
- (59) A topografia considerada é de agosto de 2025.
- (60) Os Recursos Minerais de Era Dorada foram preparados por Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (61) A data efetiva é 30 de novembro de 2025.

(62) Os Recursos Minerais são classificados como Indicados e Inferidos com base na confiança geológica.

(63) Os Recursos subterrâneos utilizam cut-off de 2,25 g/t Au.

(64) Os Recursos Minerais são reportados sem diluição ou perdas.

(65) Os recursos são restritos por formas de lavra economicamente viáveis.

(66) As recuperações metalúrgicas médias são de 96% Au e 85% Ag.

(67) A densidade aparente varia conforme litologia.

(68) Os Recursos de Serra Grande foram preparados pela GE21.

(69) Cut-off: 0,31 g/t Au (cava) e 1,29 g/t Au (subterrâneo).

(70) Data efetiva: 30 de novembro de 2025.

(71) O MRE é delimitado por áreas de concessão.

(72) O MRE foi estimado por krigagem ordinária.

(73) O modelo foi restrito por cava otimizada com parâmetros econômicos definidos.

(74) A topografia considerada é de 30 de novembro de 2025.

Tabela 3: Estimativas de Recursos Minerais Inferidos (em 31 de dezembro de 2025)

Gold		Inferred		
Property	Deposit	Tonnes (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas(24)-(30)	Paíol (open pit)	431	0.58	8,000
Almas(24)-(30)	Paíol (UG)	3,744	0.67	81,000
Almas(24)-(30)	Cata Funda	382	0.96	12,000
Almas(24)-(30)	Vira Saia	2,244	0.77	55,000
Aranzazu(15)-(23)	Aranzazu	5,619	0.48	86,120
Minosa(6)-(14).....	San Andres	8,439	0.41	111,640
Apoena(37)-(46)	Nosde-Lavrinha	1,967	1.62	102,150
Apoena(37)-(46)	Ernesto (Open Pit)	56	0.90	1,610
Apoena(37)-(46)	Ernesto (UG)	546	1.80	31,690
	Ernesto-Lavrinha	533	0.42	7,190
Apoena(37)-(46)	Connection			
Apoena(37)-(46)	Pau-A-Pique	71	2.47	5,660
Apoena(37)-(46)	Japonês	—	—	—
Matupa(47)-(53)	X1	78	0.78	1,950
Matupa(54)-(59)	Serrinhas	4,610	0.79	117,900
Matupa(54)-(59)	Pe Quente	6,620	0.77	162,900
Borborema(31)-(36).....	Borborema	25,200	0.87	706,100
Era Dorada(60)-(67)	Era Dorada	736	5.94	141,000
MSG (Open pit)(67)-(74).....	Serra Grande (Open Pit)	8,910	1.16	332,240
MSG (UG)(67)-(74).....	Serra Grande (UG)	13,370	4.03	1,733,440
Total		83,570	1.38	3,697,590

Copper		Inferred		
Property	Deposit	Tones (Kt)	Cu (%)	Cu (lb.*1000)
Aranzazu(15)-(23)	Aranzazu	5,619	0.85	104,858
Total		5,619	0.85	104,858

Property	Deposit	Silver		
		Inferred		
		Tones (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu (15)-(23)	Aranzazu	5,619	15.00	2,744
Matupa(47)-(53)		78	1.25	3
Era Dorada(60)-(67)	Era Dorada	736	19.22	455
Total		6,433	15.48	3,202

Notes:

- (1) As definições do S-K 1300 foram utilizadas para a estimativa dos Recursos Minerais.
- (2) A estimativa de Recursos Minerais é reportada com base em 100% de participação.
- (3) Os Recursos Minerais são exclusivos das Reservas Minerais. Recursos Minerais que não constituem Reservas Minerais não apresentam viabilidade econômica comprovada.
- (4) A estimativa de Recursos Minerais pode ser materialmente impactada por fatores ambientais, de licenciamento, legais, comerciais ou outros fatores relevantes.
- (5) Os valores de conteúdo metálico podem não somar devido a arredondamentos.
- (6) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Minosa foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme definido pelo S-K 1300.
- (7) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina San Andres (Minosa) é 31 de dezembro de 2025.
- (8) Os Recursos Minerais estão contidos dentro de cavas otimizadas e são estimados in situ.
- (9) Não foram aplicadas diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento na estimativa dos Recursos Minerais.
- (10) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,142 g/t Au (óxido) e 0,221 g/t Au (misto). A recuperação metalúrgica é de 70% para material oxidado e 45% para material misto.
- (11) Os Recursos Minerais são estimados considerando um preço de longo prazo do ouro de US\$ 3.100/oz.
- (12) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 6 m. Os Recursos Minerais também estão restritos por uma zona de exclusão de 50 m ao longo do Rio Agua Caliente.
- (13) A densidade aparente é estimada por litologia e apresenta média de 2,38 g/cm³.
- (14) A topografia de superfície considerada é a de 31 de dezembro de 2025, com restrições de afastamento de 200 m de cursos d'água em San Andres.
- (15) A estimativa de Recursos Minerais da Mina Aranzazu foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.
- (16) A data efetiva dos Recursos Minerais da Mina Aranzazu é 31 de dezembro de 2025.
- (17) Os Recursos Minerais são reportados in situ sem aplicação de diluição de lavra, perdas de lavra ou perdas de processamento.
- (18) Os Recursos Minerais são estimados com base em um cut-off NSR de US\$ 50/t.
- (19) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preços de longo prazo de US\$ 2.600/oz Au, US\$ 4,40/lb Cu e US\$ 35/oz Ag, e taxa de câmbio US\$/MXN de 1:19.
- (20) As recuperações metalúrgicas são de 90,3% para Cu, 78,5% para Au e 59,0% para Ag, considerando apenas material classificado como mineralização sulfetada em Aranzazu.
- (21) A fórmula de NSR é:

$$\text{NSR} = 78,228 \times \text{Cu (\%)} + 57,612 \times \text{Au (g/t)} + 0,534 \times \text{Ag (g/t)}.$$
- (22) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2,0 m.
- (23) A densidade aparente estimada varia entre 2,03 t/m³ e 5,51 t/m³.
- (24) A Pessoa Qualificada para a mina Almas é a SLR Consulting (Canada) Ltd.
- (25) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Almas é 31 de dezembro de 2025.

- (26) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (27) Os Recursos Minerais são estimados com cut-off grades de 0,22 g/t Au (Paiol), 0,25 g/t Au (Cata Funda) e 0,24 g/t Au (Vira Saia).
- (28) Os Recursos Minerais são estimados utilizando preço de longo prazo do ouro de US\$ 2.600/oz.
- (29) Foi considerada uma largura mínima de lavra de 2 m para recursos subterrâneos.
- (30) A densidade aparente é de 2,75 t/m³ para Paiol e Cata Funda, e 2,64 t/m³ para Vira Saia. A recuperação metalúrgica é de 92,5% para minério de alto e médio teor e 86% para minério de baixo teor.
- (31) A Pessoa Qualificada para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo.
- (32) A data efetiva dos Recursos Minerais da mina Borborema é 31 de dezembro de 2025.
- (33) Os Recursos Minerais foram classificados com base na opinião de uma Pessoa Qualificada, considerando qualidade dos dados, continuidade geológica e distribuição de teores.
- (34) O cut-off econômico é de 0,20 g/t Au, considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz e parâmetros operacionais definidos.
- (35) Foram utilizados ângulos de talude variáveis entre 45° e 64,5°, sem diluição e com 100% de recuperação de lavra.
- (36) Os Recursos Minerais são reportados acima do cut-off econômico e restritos por uma cava otimizada, excluindo materiais classificados como reservas.
- (37) A estimativa de Recursos Minerais das minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (38) A data efetiva dos Recursos Minerais de Apoena é 31 de dezembro de 2025.
- (39) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas para operações a céu aberto.
- (40) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Nosde-Lavrinha e Ernesto.
- (41) Os Recursos Minerais são estimados considerando preço de longo prazo de US\$ 3.100/oz para Japonês e Ernesto-Lavrinha Connection.
- (42) Os Recursos Minerais subterrâneos de Pau-a-Pique são estimados com preço de US\$ 1.750/oz.
- (43) Os Recursos Minerais subterrâneos utilizam cut-off de 1,34 g/t Au em Pau-a-Pique e 1,00 g/t Au em Ernesto.
- (44) Os Recursos Minerais são estimados in situ entre níveis geológicos definidos.
- (45) A topografia considerada é a de 31 de dezembro de 2024 para EPP, exceto Pau-a-Pique.
- (46) Modelos de densidade foram aplicados conforme tipo de rocha.
- (47) A Pessoa Qualificada para Matupá (X1) é Farshid Ghazanfari, P.Geo.
- (48) A data efetiva dos Recursos Minerais de Matupá é 31 de agosto de 2022.
- (49) Os Recursos Minerais são reportados com base em cavas otimizadas e estimados in situ.
- (50) Os Recursos M&I estão contidos dentro de uma cava limite com preço de US\$ 1.800/oz.
- (51) O cut-off base é de 0,35 g/t Au.
- (52) A recuperação metalúrgica estimada é de 93,2%.
- (53) A topografia considerada é de julho de 2021.
- (54) A Pessoa Qualificada para Serrinhas e Pé Quente é a GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (55) Os Recursos Minerais estão restritos a cavas otimizadas com base em parâmetros de viabilidade econômica.
- (56) A otimização de cava foi realizada utilizando software Whittle com parâmetros econômicos definidos.
- (57) Os Recursos Minerais utilizam cut-off de 0,25 g/t Au (Serrinhas) e 0,266 g/t Au (Pé Quente).
- (58) A topografia considerada é de agosto de 2025.
- (59) Tonelagens e teores foram arredondados conforme diretrizes de reporte.
- (60) Os Recursos Minerais de Era Dorada foram preparados por Pessoa Qualificada conforme S-K 1300.

- (61) A data efetiva é 30 de novembro de 2025.
- (62) Os Recursos Minerais são classificados como Indicados e Inferidos com base na confiança geológica.
- (63) Os Recursos Minerais subterrâneos utilizam cut-off de 2,25 g/t Au.
- (64) Os Recursos Minerais são reportados sem diluição ou perdas.
- (65) Os recursos são restritos por formas de lavra economicamente viáveis.
- (66) As recuperações metalúrgicas médias são de 96% Au e 85% Ag.
- (67) A densidade aparente varia conforme litologia.
- (68) Os Recursos Minerais de Serra Grande foram preparados pela GE21 Consultoria Mineral Ltda.
- (69) Cut-off: 0,31 g/t Au (cava) e 1,29 g/t Au (subterrâneo).
- (70) Data efetiva: 30 de novembro de 2025.
- (71) O MRE é delimitado por áreas de concessão.
- (72) O MRE foi estimado por krigagem ordinária.
- (73) O modelo foi restrito por cava otimizada com parâmetros econômicos definidos.
- (74) A topografia considerada é de 30 de novembro de 2025.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC)

A Aura incorpora um rigoroso programa de Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (“QA/QC”) em todas as operações e projetos de exploração, em conformidade com as melhores práticas da indústria, conforme estabelecido pelas definições do S-K 1300.

Para uma descrição completa dos procedimentos de preparação de amostras, métodos analíticos e QA/QC da Aura, consulte o S-K 1300 e o respectivo Sumário de Relatório Técnico aplicável, cuja cópia está incluída como anexo ao Relatório Anual de 2025 da Companhia, disponível no perfil da Companhia junto à SEC em www.sec.gov.

Pessoas Qualificadas

As informações científicas e técnicas atualizadas desde a data efetiva dos relatórios técnicos aplicáveis contidas neste comunicado foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, empregado da Aura e “Pessoa Qualificada” conforme definido pelo S-K 1300. As pessoas qualificadas responsáveis pelos sumários de relatórios técnicos estão indicadas abaixo.

Sumários de Relatórios Técnicos

Todas as informações de natureza científica e técnica foram derivadas dos Sumários de Relatórios Técnicos, e quaisquer informações posteriores foram preparadas sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo. Recomenda-se aos leitores a leitura dos seguintes Sumários de Relatórios Técnicos relativos às propriedades minerais da Companhia, cujas cópias estão incluídas como anexos ao Relatório Anual de 2025:

- **Aranzazu:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary on the Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd., que atua como Pessoa Qualificada nos termos do S-K 1300.
- **Apoena:** Informações derivadas do relatório “Apoena Mine (EPP Complex) Mineral Resource and Mineral Reserve”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de outubro de 2023, preparado por Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior e Branca Horta de Almeida Abrantes, como Pessoas Qualificadas nos termos do S-K 1300.
- **Minosa:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary, San Andres Mine, Department of Copan, Honduras”, emitido em 28 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd.
- **Almas:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary Almas Project, Tocantins State, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, com data efetiva de 31 de dezembro de 2025, preparado pela SLR Consulting (Canada) Ltd.

- **Borborema:** Informações derivadas do relatório “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Borborema Gold Project, Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, preparado por especialistas qualificados sob o S-K 1300, incluindo Deswik, SRK Consulting, Aura e consultores independentes.
- **Matupá:** Informações derivadas do relatório “Technical Report Summary on the Feasibility Study for the Matupá Gold Project and Initial Assessment for Serrinhas and Pé Quente Targets”, emitido em 25 de março de 2026, com datas efetivas distintas para o estudo de viabilidade e avaliação inicial.
- **Era Dorada:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary and Feasibility Study, Era Dorada Gold Project, Jutiapa, Guatemala”, emitido em 31 de dezembro de 2025, preparado por Ausenco, Snowden Optiro e Kirkham Geosystems.
- **Mineração Serra Grande:** Informações derivadas do relatório “S-K 1300 Technical Report Summary – Mineral Resource and Mineral Reserve on Mineração Serra Grande Project – Goiás, Brazil”, emitido em 30 de março de 2026, preparado pela GE21 Consultoria Mineral Ltda.

Sobre a Aura 360° Mining

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoena, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

São Paulo, 1 de abril de 2026.

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Advertência sobre Informações e Declarações Prospectivas

Todas as declarações, exceto aquelas relativas a fatos históricos, constituem declarações prospectivas. Declarações prospectivas referem-se a eventos futuros ou desempenho futuro e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, sem limitação, declarações relativas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir seus objetivos de longo prazo e o cronograma e resultados esperados; capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo planos relacionados às propriedades da Companhia; quantidades de Reservas Minerais e Recursos Minerais; volume de produção futura em qualquer período; investimentos de capital e custos de produção das minas; obtenção de licenças e demais autorizações necessárias; desfecho de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre preços futuros de cobre, ouro, prata e outros minerais; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; necessidades de capital para exploração e desenvolvimento; custos operacionais; relações estéril/minério e taxas de lavra; teores esperados e quantidades de metais e minerais; recuperações metalúrgicas esperadas; prazos estimados; preços de metais e minerais; vida útil das minas; capacidade da Companhia de manter suas operações em ativos em produção ou reiniciá-las de forma eficiente, econômica ou mesmo realizá-las; cronograma de relatórios técnicos; e a capacidade da Companhia de continuar operando como uma empresa em funcionamento (“going concern”). Frequentemente, mas nem sempre, declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de termos como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “assume”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações desses termos, ou por declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam”, “iriam” ou “serão” realizados, ocorrerão ou serão alcançados, ou ainda pela forma negativa dessas expressões. As declarações prospectivas baseiam-se necessariamente em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão sujeitas a incertezas significativas de natureza econômica, operacional e competitiva. As declarações prospectivas incluídas no Relatório Anual de 2025 baseiam-se, sem limitação, nas seguintes premissas: a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a capacidade de máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos aos preços estimados; taxas de câmbio; preços de

venda de metais e minerais; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais; perdas de lavra e diluição previstas; taxas de recuperação metalúrgica; requisitos razoáveis de contingência; a capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a custos razoáveis; a capacidade esperada de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas. Faz-se referência específica à seção “Fatores de Risco” do Relatório Anual de 2025, que inclui, sem limitação, riscos relacionados à exploração, desenvolvimento e operações, flutuações de mercado e quantidades comerciais de minerais, necessidades de financiamento, liquidez e continuidade operacional, operações internacionais, regulamentações governamentais, autorizações e aprovações, stakeholders, aumento de custos de produção, construção e desenvolvimento de novas minas, infraestrutura, concentração de clientes, regulamentações ambientais e de segurança e seus riscos, concorrência, retenção de pessoal-chave, incerteza na estimativa de recursos e reservas minerais, reposição de reservas minerais esgotadas, estimativas de produção, risco cambial, baixas contábeis e impairments, títulos minerários, preço de mercado das ações e BDRs, seguros e riscos não segurados, obrigações de companhia aberta, questões tributárias, tecnologia da informação, relações trabalhistas, condições naturais e climáticas, riscos inerentes a aquisições, risco reputacional, riscos relacionados ao transporte e armazenamento de lingotes ou concentrados, riscos relacionados a joint ventures, atividades ilegais, litígios, execução de decisões judiciais, interesses do acionista controlador, política de dividendos e condições financeiras globais. A lista acima não é exaustiva.

Todas as declarações prospectivas estão qualificadas por esta advertência. Dessa forma, os leitores não devem depositar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Advertência referente às estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais

Os valores de recursos minerais e reservas minerais apresentados neste documento são apenas estimativas, e não há garantia de que as toneladas e teores previstos serão alcançados, que os níveis de recuperação indicados serão realizados ou que tais recursos e reservas possam ser lavrados ou processados de forma economicamente viável. As reservas reais, se existentes, podem não corresponder às expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem diversas incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reservas ou recursos depende da quantidade e qualidade dos dados disponíveis, bem como das premissas adotadas e dos julgamentos utilizados na interpretação geológica e de engenharia. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de diferentes tipos de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em determinado período. Além disso, não há garantia de que as recuperações metalúrgicas observadas em testes laboratoriais em pequena escala serão reproduzidas em testes em maior escala sob condições operacionais ou durante a produção. Reduções nos preços de mercado, aumento de custos de produção, presença de elementos deletérios, redução nas taxas de recuperação e outros fatores podem resultar na revisão das estimativas de recursos e reservas ou tornar tais recursos e reservas economicamente inviáveis. Os dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados operacionais futuros. Caso os recursos e reservas reais da Companhia sejam inferiores às estimativas atuais, ou caso a Companhia não consiga desenvolver sua base de recursos por meio da conversão do potencial mineral identificado, seus resultados operacionais ou condição financeira poderão ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas estão qualificadas por esta advertência. Dessa forma, os leitores não devem depositar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.